



VEÍCULO: Jornal do Brasil

DATA: 08/10/13

EDITORIA: Rio

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Terça-feira, 8 de outubro de 2013

O primeiro jornal 100% digital do país

Rio

07/10 às 20h57 - Atualizada em 07/10 às 20h58

Empreendedores de comunidades pacificadas já conseguiram crédito

Mil micro e pequenos empreendedores de comunidades com Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) na capital fluminense já foram beneficiados com o contrato de microcrédito oferecido pela Agência Estadual de Fomento (Agerio). O anúncio foi feito hoje (7) pelo governo do estado.

Com objetivo de estimular o empreendedorismo nas comunidades pacificadas na capital fluminense, o governo do estado anunciou hoje (7) que atingiu a marca de mil micro e pequenos empreendedores de localidades com Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) que foram contemplados com o contrato de microcrédito, oferecido pela Agência Estadual de Fomento (Agerio).

Os financiamentos vão de R\$ 300 a R\$ 15 mil, com juros de 0,25% ao mês (3% ao ano), com recursos provenientes do Fundo UPP Empreendedor. Além do crédito, o trabalho da agência inclui o acompanhamento orientado ao empreendedor, com ações como assessoria e dicas de educação financeira.

De acordo com presidente da Agerio, Domingos Vargas, o milésimo contrato representa mais de R\$ 5 milhões em volume de crédito concedido ao empreendedor de comunidades pacificadas. "Isso faz o capital circular. Nós precisamos desenvolver essas modalidades para trazer não só a população da comunidade para esse meio, mas também que todos os moradores da cidade possam contribuir e gerar renda e empregabilidade nessas regiões", disse Vargas.

Os contratos de microcrédito, iniciados em 2012, são negociados nas próprias comunidades pacificadas, onde foram instalados postos de atendimento. Podem participar do programa empreendedores formais e informais das 34 comunidades atendidas pela Agerio. Os segmentos de vestuário, beleza e estética, e comércio de alimentos receberam mais de 60% do crédito concedido.

Para a cabeleireira Sandra Meira, moradora do Morro da Coroa, na zona norte do Rio, o microcrédito é uma grande chance para muitos moradores de favelas do Rio, que não tinham mais expectativa profissional.

"Para nós, é uma sensação de poder contribuir com o desenvolvimento da nossa comunidade. Eu não tinha muitas opções, hoje, graças a Deus, o meu salão tem uma clientela muito boa. Pessoas que não moram em comunidades, pessoas de classe média e alta, vêm me procurar. Nesse sentido, o trabalho de pacificação das comunidades também foi importante para dar esperança às pessoas, não existe desenvolvimento sem paz", contou a moradora.

Tags: caixa, crédito, empresários, favelas, no

Facebook

JB Marine pode ser surpreendida com Luis e Fernando Henrique 824 people recommend this.

JB Dia mundial do professor sem comemoração 1.586 people recommend this.

JB Governo dá uma lamentável aula de desrespeito com os professores 8.530 people recommend this.

JB FMI mantém estimativa de crescimento do Brasil para 2013 em 2,5% 2 people recommend this.

JB Milionário joga esgoto de sua mansão em galeria fluvial 303 people recommend this.

JB Repsol e Petrogal poderão concorrer entre si no pré-sal 92 people recommend this.

Facebook social plugin

+ Lidas em Rio

- Black blocs incendiam ônibus e jogam bomba no consulado americano
- Manifestantes picham e tentam invadir Câmara Municipal do Rio
- Recadastramento biométrico em Niterói termina no dia 31 de outubro
- Manifestação contra Cabral e Paes reúne mais de 10 mil no Centro
- Começa protesto no Centro do RJ contra o caco na Educação